



# Saúde do Trabalhador da UFRRJ

---

Por: Amanda Silva Belo (Assistente Social)

Contribuindo com ações coletivas para redução dos riscos e agravos à saúde

## **Vamos seguir conhecendo mais sobre a CASST?**

A Saúde do Trabalhador da UFRRJ se caracteriza por um conjunto de ações contínuas e sistemáticas, que possibilita conhecer e analisar os fatores condicionantes da saúde relacionados aos ambientes e processos de trabalho; tendo o objetivo principal de planejar, implementar e avaliar intervenções que reduzam e/ou controlem os riscos e/ou agravos à saúde e promovam a melhoria das condições de vida, saúde e trabalho.

Cabe destacar que o trabalho da CASST também abrange a problematização e construção de indicadores que sirvam para auxiliar na indicação do grau do problema de adoecimento no trabalho e acidentes de trabalho. Tendo os seguintes objetivos:

- 1- Construção de caminhos para ambientes com condições dignas de trabalho;
- 2- Adequação da estrutura e utilização de equipamentos apropriados;
- 3- Elaboração de diretrizes claras para o desenvolvimento do trabalho – (rotinas e reorganização do trabalho; relações respeitadas; diálogo permanente entre a gestão e os(as) trabalhadores(as)).

Nesse processo, é fundamental o diálogo e a inserção dos profissionais da CASST junto aos(as) trabalhadores(as), para conhecimento do trabalho desenvolvido, permitindo o mapeamento e a aproximação consciente sobre o território em vigilância em saúde na UFRRJ; podendo, assim, propiciar respostas às demandas dos(as) trabalhadores(as); além de contribuir para reduzir os riscos ocupacionais e agravos à saúde.

Esse trabalho contribui para fomentar a ação pedagógica com os(as) trabalhadores(as), agregando ações no enfrentamento das situações de adoecimento, sofrimento e padecimento, que se constroem no cotidiano de trabalho. Estas ações, portanto, devem ser necessariamente coletivas e ensejar a articulação com os profissionais que compõem a equipe multiprofissional e os movimentos coletivos e representativos da Universidade, visando a criação de estratégias, com o objetivo de contribuir com a formação de uma consciência crítica sobre saúde, trabalho e condições de vida dos(as) trabalhadores(as) e a luta por esses direitos.

Visto que, as ações de Saúde do Trabalhador – que incluem prevenção de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais – constituem ações transversais, que, só podem ser desenvolvidas, a partir da formação de redes e da articulação entre os seus eixos, com o objetivo de atender às demandas dos trabalhadores da UFRuralRJ.

Dessa forma, essas ações ao serem redirecionadas para o alcance das particularidades presentes no processo de trabalho da educação superior federal, através de uma abordagem multiprofissional e intersetorial, necessariamente precisa contar e com a imprescindível participação dos trabalhadores(as), enquanto sujeitos desse movimento.

É a CASST e os trabalhadores realizando ações de atenção à saúde na UFRuralRJ, defendendo o trabalho com condições adequadas e vida digna! Nosso trabalho é relevante e nosso compromisso é com os(as) trabalhadores(as).

## Algumas ações da área de Saúde do Trabalhador da UFRRJ:

- Monitoramento e avaliação contínuos do estado de saúde dos trabalhadores e dos ambientes de trabalho;
- Preenchimento e registro da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT);
- Realização de Exames Periódicos em Saúde;
- Avaliação médico pericial e em equipe multidisciplinar, dos servidores;
- Elaboração de campanhas de prevenção de acidentes e doenças do trabalho, executando programas e intervindo na melhoria das condições de trabalho;
- Realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT;

- Formação das Comissões Internas de Saúde do Servidor Público (CISSP) – Deliberação UFRRJ N. 19, de 29/04/2015;
- Elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos e demais programas relacionados a saúde e segurança do trabalho;
- Gestão dos contratos de extintores de incêndio – Aquisição e Recarga e manutenção;
- Gestão do contrato de aquisição dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- Análise e encaminhamentos a processos relacionados a adicionais ocupacionais, de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação de raios-X, respeitada a legislação específica;



- Avaliação dos locais de trabalho com vistas à identificação e controle técnico dos riscos; incluindo a verificação dos ambientes, postos e processos de trabalho, assim como atribuições do cargo ou função;
- Elaboração do perfil epidemiológico da saúde dos servidores para realização das ações de prevenção a agravos e de promoção à saúde;
- Emissão de laudos e relatórios dos ambientes e processos de trabalho, visando a redução/eliminação dos riscos ocupacionais e o estabelecimento de nexos dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho;

- Emissão de pareceres que subsidiam a perícia oficial para estabelecimento do nexu causal entre o quadro clínico e a atividade do servidor; e encaminhamento de acidente em serviço;
- Participação na avaliação dos postos de trabalho para a readaptação (reabilitação);
- Comunicação de doença ao órgão de saúde pública, por meio de notificação compulsória.



### Referência Bibliográfica:

BELO, Amanda Silva. O Controle Social na Saúde do Trabalhador: A experiência da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro na implementação das Comissões Internas de Vigilância dos locais de trabalho. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização Lato Sensu em Formulação e Gestão de Políticas Sociais em Seguridade Social) – Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p. 176. 2010.

BRASIL. Portaria nº 3.120, de 1º de julho de 1998. Instrução normativa de vigilância em saúde do trabalhador no SUS. Disponível em: <<https://renastonline.ensp.fiocruz.br/recursos/portaria-3120-1o-julho-1998-instrucao-normativa-vigilancia-saude-trabalhador-sus#:~:text=O%20objetivo%20da%20Instru%27%C3%A3o%20Normativa,e%20os%20ambientes%20de%20trabalho>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR. Plataforma RENAST online. Disponível em: <https://renastonlin.ensp.fiocruz.br/temas/vigilancia-saude-trabalhador>. Acesso em: 8 abr. 2022.